



NAS MARGENS DO RIO PARAÍBA: MEMÓRIA, IDENTIDADE E (DES)CONTINUIDADE DA PESCA ARTESANAL NA COMUNIDADE GOIABAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Paolla Corrêa Azeredo

Estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

paoillacorrêa@gmail.com

Geraldo Márcio Timóteo

geraldotimoteo@gmail.com

Resumo

A pesca está marcada pelo contínuo processo de afastamento entre seu produtor direto e seus meios naturais de produção, frente às dinâmicas que integram esta conjuntura de separação estão, por exemplo, conflitos socioambientais e processos de desterritorialização. Esta comunicação tem como objetivo apresentar o resultado da pesquisa de mestrado que buscou, enquanto objetivo geral, investigar o processo de descontinuidade e apagamento da identidade produtiva dos pescadores artesanais da comunidade do Goiabal, localizada no bairro Matadouro em Campos dos Goytacazes. A fim de alcançar o objetivo principal da pesquisa, os objetivos específicos foram: o mapeamento daqueles, indivíduos e grupos, que mantêm a atividade da pesca artesanal na comunidade Goiabal; investigar e descrever a atual ocupação profissional dos pescadores remanescentes; descrever os processos históricos de destituição da identidade produtiva da pesca artesanal no Goiabal; investigar a conformação da organização social dos pescadores e analisar as estratégias acionadas por esses moradores para permanecerem no território investigado. Para tal, partimos das bases teórico metodológicas das ciências sociais, com ênfase na pesquisa qualitativa e estudo de caso, substanciados pelas técnicas da observação direta, construção, aplicação, transcrição e análise de entrevistas semi-estruturadas, conduzidas junto a utilização de recursos audiovisuais. Tendo sido possível constatar o efetivo processo de descontinuidade da pesca artesanal na comunidade, com manutenção, porém, de memórias que respaldam o auto reconhecimento da identidade produtiva como estratégia de permanência no território.

Palavras-chave: Matadouro; Goiabal; pesca artesanal; memória; identidade.

UENF

FAPERJ/UENF



NAS MARGENS DO RIO PARAÍBA: MEMÓRIA, IDENTIDADE E (DES)CONTINUIDADE DA PESCA ARTESANAL NA COMUNIDADE GOIABAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Paolla Corrêa Azeredo

Estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

paoillacorrêa@gmail.com

Geraldo Márcio Timóteo

geraldotimoteo@gmail.com

Resumo

Fishing is marked by the continuous process of separation between its direct producer and its natural means of production, in face of the dynamics that integrate this conjuncture of separation are, for example, socio-environmental conflicts and processes of deterritorialization. This communication aims to present the result of the master's research that sought, as a general objective, to investigate the process of discontinuity and erasure of the productive identity of the artisanal fishermen of the Goiabal community, located in the Matadouro neighborhood in Campos dos Goytacazes. In order to reach the main objective of the research, the specific objectives were: the mapping of those, individuals and groups, who maintain the artisanal fishing activity in the Goiabal community; investigate and describe the current professional occupation of the remaining fishermen; describe the historical processes of destitution of the productive identity of artisanal fishing in Goiabal; to investigate the conformation of the social organization of the fishermen and to analyze the strategies used by these residents to remain in the investigated territory. For this, we start from the theoretical and methodological bases of the social sciences, with emphasis on qualitative research and case study, substantiated by the techniques of direct observation, construction, application, transcription and analysis of semi-structured interviews, conducted along with the use of audiovisual resources. Having been able to verify the effective process of discontinuity of artisanal fishing in the community, with maintenance, however, of memories that support the self-recognition of the productive identity as a strategy of permanence in the territory.

Palavras-chave: Matadouro; Goiabal; artisanal fishing; memory; identity.

UENF

FAPERJ/UENF



Introdução

Constituído em modelo ensaístico, o texto que segue tem por objetivo apresentar os principais aspectos e resultados que compõem a pesquisa qualitativa intitulada *Memória e (Des)Continuidade da Pesca Artesanal nas Margens do Rio Paraíba do Sul em Campos dos Goytacazes - RJ* realizada no âmbito do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) em 2021 e 2022. Na qual, para investigar a realidade contemporânea de uma comunidade, constituída no século XIX, situada às margens do rio Paraíba do Sul, na cidade de Campos dos Goytacazes, região norte do estado do Rio de Janeiro, parto de proposições articuladas no âmbito da ecologia política latino-americana, que visa uma maior ênfase nos sujeitos e nas relações de poder frente a análise dos conflitos socioambientais. Tendo a memória, em suas construções coletivas (HALBWACHS, 2006) e subterrâneas (POLLAK, 1989) como categoria analítica, pôs-se, enquanto problema de pesquisa a ser investigado o processo de descontinuidade e apagamento da identidade produtiva dos pescadores artesanais da comunidade do Goiabal, situada no bairro Matadouro no município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Buscando, primeiro, identificar se há, na perspectiva dos interlocutores, uma efetiva descontinuidade da atividade da pesca artesanal na Goiabal, de maneira a situar o processo de produção de não-existência (SANTOS, 2002) vivenciado por determinados segmentos da sociedade civil.

Objetivos e Métodos/Técnicas de pesquisa

Enquanto objetivo geral a pesquisa buscou investigar o processo de descontinuidade e apagamento da identidade produtiva dos pescadores artesanais da comunidade do Goiabal, localizada no bairro Matadouro no município de Campos dos Goytacazes, no norte do estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido desdobraram-se os objetivos específicos, sendo estes, o mapeamento dos indivíduos e grupos que mantêm a atividade da pesca artesanal no trecho que confere a comunidade Goiabal; investigar e descrever a atual ocupação profissional dos





pescadores remanescentes; descrever os processos históricos de destituição da identidade produtiva da pesca artesanal no Goiabal; investigar a conformação da organização social dos pescadores; analisar as estratégias acionadas por esses moradores para permanecerem no território investigado. Afim de alcançar tal propósito partimos das bases teórico metodológicas das ciências sociais, com ênfase na pesquisa qualitativa (MINAYO, 2022) e estudo de caso, substanciados pelas técnicas da observação direta, construção, aplicação, transcrição e análise de entrevistas semi-estruturadas, conduzidas junto a utilização de recursos audiovisuais.

Resultados

A comunidade Goiabal está situada às margens do rio Paraíba do Sul no trecho atrás do campus Leonel Brizola da Uenf, na extensão da rua Adão Pereira Nunes, no município de Campos dos Goytacazes, RJ. O bairro foi formado no século XIX por antigos trabalhadores do Matadouro Municipal, o qual deu nome ao local. Antes da Vila São Salvador ser elevada à categoria de cidade em 1835, a área ainda ocupava sistema de colonato, com fazendas de cana-de-açúcar e criação de gado, sendo parte desses trabalhadores que deram origem a Goiabal (FARIA e POHLMANN, 2016). Hoje o local é ocupado por antigos e novos moradores que ocupam novamente o bairro e que desenvolvem distintas atividades produtivas. Este território é compreendido no imaginário e reconhecimento local, como a comunidade Goiabal e o conjunto habitacional da Portelinha.

A ocupação desta margem do rio se deu pela possibilidades advindas de se morar às margens de um rio. Até duas décadas atrás, a pesca e a agricultura eram as principais atividades produtivas do local. De acordo com os pescadores artesanais que ainda residem no local, essa dinâmica foi alterada nos últimos 10 - 15 anos, quando estes passaram a incorporar biscates com objetivo de complementar a renda familiar.

A pesquisa realizada demonstrou o efetivo processo de descontinuidade da atividade da pesca artesanal na comunidade Goiabal, de maneira que, os moradores mais antigos, aqueles que antecedem as remoções em prol da realocação da população da comunidade





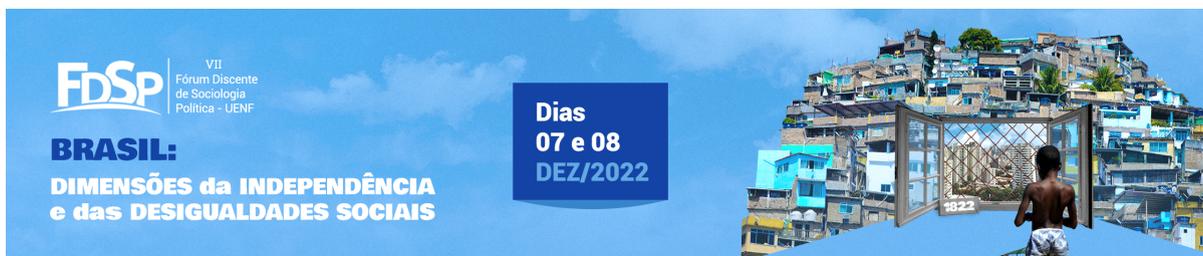
Goiabal para conjuntos habitacionais, que se auto reconhecem enquanto pescadores artesanais remanescentes são, hoje, escassos e já não conseguem viver majoritariamente dos rendimentos oriundos da atividade local da pesca. Estes interlocutores ocupam, atualmente, funções distintas no mercado de trabalho informal, com ênfase ao setor da construção civil.

O rio Paraíba do Sul é o mais industrializado do país e passa por constantes alterações decorrentes de impactos socioambientais (ALVES, et al, 2013). O processo de alteração do território da Goiabal intensificou-se pelas mudanças tanto em âmbito local como regional, a saber: a instalação da 6ª Estação de Tratamento de Esgoto (E.T.E.) - E.T.E. Paraíba, coordenada pela concessionária Águas do Paraíba, que diariamente despeja no rio litros de água escura, viscosa e fétida; a edificação do Conjunto Habitacional Matadouro, conhecido popularmente como Portelinha; a realocação dos moradores da Goiabal para o Conjunto Habitacional Novo Jockey, do Programa Habitacional Morar Feliz; a instalação da empresa de laticínios Corbion-Purac, que também despeja rejeitos químicos no rio; os desastres socioambientais de Cataguases - Minas Gerais em 2003 e Resende (RJ) em 2009, marcados pelo rompimento de barragens e vazamentos de produtos químicos no rio; a transposição para abastecimento de São Paulo e Rio de Janeiro; e, por fim, o despejo de esgoto sanitário realizado por condomínios de luxo que margeiam o rio. A comunidade Goiabal passa então por um processo de reocupação das áreas de demolição a margem do rio Paraíba do Sul, frente a um cenário de ocupação e edificação autônoma e irregular sobre as ruínas do que outrora compunham as casas da comunidade, em um trecho do rio que encontra-se a maior parte do ano assoreado.

Discussão

A pesca artesanal, que apresenta-se como atividade milenar, apesar de mundialmente exercida por diferentes grupos, e mesmo ante as crescentes discussões acadêmicas permanece sem uma definição conceitual concisa, de maneira que as análises e classificações alternam, geralmente, frente aos contrapontos que a atividade apresenta diante da pesca em larga escala, ou pela forma como apresenta baixa produtividade e rentabilidade econômica, ou mesmo





devido ao periódico aspecto de subsistência (SILVA, 2014, p. 09). Os conflitos socioambientais, por sua vez, como apresentado por Acselrad (2004), desenrolam-se em situações que conciliam-se com as vivenciadas cotidianamente pelos que habitam a comunidade Goiabal. Os moradores que compõem o grupo dos pescadores artesanais remanescentes estão, por sua vez, sob maior vulnerabilidade frente a estas situações de conflito, considerando a ameaça às suas formas de apropriação e significação do território que são substanciais à manutenção de suas conformações sociais e modos de vida. Esta conjuntura onde o pescador é continuamente afastado do meio de produção e em maior escala, desconsiderado na divisão social da produção é patente, como demonstra Diegues (1983), na realidade nacional da atividade pesqueira. Nesse sentido, chamo atenção ao fato de que os dados primários obtidos na etapa que conferiu a pesquisa de campo nos direcionam frente ao cenário de descontinuidade da pesca artesanal local, observando assim que a conjuntura atual da comunidade Goiabal, frente a atividade da pesca não destoa da conjuntura apresentada pelos dados secundários.

Conclusão

Por fim, busquei no decorrer deste texto apresentar as principais discussões que compõem a construção da pesquisa e os resultados obtidos sobre a investigação acerca da conformação social da comunidade Goiabal, onde teve-se como foco inicial a análise da descontinuidade da identidade produtiva da pesca artesanal na comunidade. De maneira que evidenciou-se, para além do contínuo e efetivo processo de descontinuidade da atividade local da pesca artesanal, uma realidade de diferenciação estabelecida pelos próprios moradores da comunidade para indicarem seus aspectos de aproximação e/ou de diferenciação. Nesse sentido, ressalta-se que os moradores que se auto reconhecem enquanto pescadores artesanais remanescentes valem-se do registro geral da pesca, bem como das memórias que envolvem esta identidade produtiva enquanto prerrogativa de legitimidade de permanência no território investigado.



Referências

- ACSELRAD, H. **As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais**. Em: ACSELRAD, Henri (org.). *Conflitos Ambientais no Brasil*. Sindicato Nacional dos Editores de Livros. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Heinrich Böll, 2004, pp.13-35.
- ALVES et al. **Impactos do acidente na indústria de Papel e Celulose Cataguases, no rio Paraíba do Sul**. *Revista Educação Pública*, 2013.
- AZEREDO, P. **Justiça socioambiental e memórias da pesca artesanal: impactos da poluição e assoreamento do rio Paraíba do Sul em Campos dos Goytacazes-RJ**. Monografia apresentada para obtenção do título de Bacharela em Ciências Sociais no Centro de Ciências do Homem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (CCH-UENF), 2019, no prelo.
- BOAVENTURA, S. **Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências**. *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 63, 2002.
- DIEGUES, A. **Pescadores, camponeses e trabalhadores do mar**. São Paulo: Ed. Ática, 1983.
- FARIA, T. & POHLMANN, M. **Remoção, resistência e permanência da favela no quadro urbano brasileiro: o programa habitacional Morar Feliz em Campos dos Goytacazes-RJ**. Vitória -ES: *Revista Geografares*, 2016, nº 22, vol1, 122-135.
- MINAYO, M. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis (RJ). Ed. Vozes, 21ª edição, 2002.
- HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Editora Centauro, 2006.
- POLLAK, M. **Memória, esquecimento e silêncio**. Rio de Janeiro: *Estudos Históricos*, 1989, vol. 2. n. 3, pp.3-15.
- SILVA, A. **Boletim de pesquisa e desenvolvimento, 3 - Pesca artesanal brasileira. Aspectos conceituais, históricos, institucionais e prospectivos**. Palmas, TO: Embrapa pesca e agricultura. ISSN 2358-6273. Fevereiro, 2014.